

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8517 | Salvador, terça-feira, 22.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

O desafio de matar a fome

A questão social, com destaque ao combate à fome, que atinge mais de 33 milhões de pessoas, promete ser uma das prioridades do novo

governo. Lula pretende reduzir os níveis de pobreza e desigualdade, que dispararam nos últimos quatro anos. Página 4

ARQUIVO

Luta em busca de equidade

Página 2

Desigualdade racial sentida nos salários

Página 3



Ações de combate à pobreza devem ser prioridade no Brasil, que retornou ao Mapa da Fome nos últimos anos

Para ampliar a luta contra o racismo

Mobilização para derrotar o preconceito e a opressão que se perpetuam no Brasil

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o objetivo de ampliar a luta contra o racismo e por igualdade racial, dirigentes sindicais de diversas entidades, a exemplo da CTB Bahia, participaram da 43ª Marcha da Consciência Negra Zumbi/Dandara dos Palmares, no domingo.

Centenas de pessoas percorreram as ruas do Centro de Salvador. A caminhada terminou no restaurante que pertencia à Aláide do Feijão, cozinheira baiana que foi homenageada e morreu em decorrência de Covid-19 no início do ano.

Apesar de não ter acontecido a tradicional Lavagem da Estátua de Zumbi dos

Palmares, a Unegro (União de Negros Pela Igualdade) realizou ato, no sábado, em frente ao monumento no Centro Histórico de Salvador.

Por conta dos quatro anos de ataques aos direitos humanos e sociais, a presidenta nacional da Unegro, Ângela Guimarães, sinalizou que o Dia da Consciência Negra deste ano tem um caráter especial por conta da eleição de Lula para presidente. “Vamos atuar para resgatar as políticas públicas importantes para o nosso povo, especialmente a população negra”.

O secretário de Combate ao Racismo da CTB e diretor do Sindicato da Bahia, Jerônimo Júnior, acredita que a existência da estátua de Zumbi tem uma história de luta do movimento negro em Salvador. “Temos que formar uma nova geração, consciente das lutas populares por igualdade. Hoje, é muito bom vermos estudantes tendo aula aqui na praça sobre essa rica história do povo negro”.



Marcha e ato na frente da estátua de Zumbi marcam as atividades do Dia da Consciência Negra

Desmatamento recorde na Amazônia

NA CONTA da tragédia do governo Bolsonaro, os alertas de desmatamento na Amazônia em outubro totalizaram 904 km². Aumento de 3% em relação a outubro do ano passado e o pior número para o mês desde 2015, quando foi iniciada a série histórica do sistema Deter-B, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Vale ressaltar que os alertas aumentaram 44,65% desde agosto. O acumulado é de 4.020 km², entre agosto e outubro, contra 2.779 km² no mesmo período de 2021. O passivo ambiental deixado por Bolsonaro foi chamado de "herança destrutiva" pelo

Observatório do Clima do Inpe.

O desflorestamento atingiu 13.038 km² no ano passado o que representa alta de 73% em relação a 2018.



CÍCERO PEDROSA - AMAZÔNIA REAL

Alertas de desmatamento sobem quase 45%



TEMAS & DEBATES

A greve negra de 1857

Álvaro Gomes*

O projeto *Juri Simulado* de autoria do Defensor Público Geral Rafson Ximenes, da defensora pública Eva Rodrigues e do defensor público Raul Palmeira (*in memoriam*), tem uma importância muito grande para a reeleitura da história do Brasil. Buscando a verdade dos fatos, este ano a Defensoria Pública da Bahia escolheu o Sindicato dos Bancários da Bahia para a realização do evento que tem como tema a *Greve Negra dos escravos de ganho na Bahia*. Será no dia 23, às 14h.

A Defensoria Pública da Bahia tem se destacado na defesa da população carente e no combate ao racismo. Assim, o *Juri Simulado* já teve como temática, Luiza Mahim (2016), Zumbi dos Palmares (2017), Lei Aurea (2018), Carlos Marighella (2019), Manuel Faustino-Revolta de Búzios (2019), Lei de Cotas (2021) e este ano, no *Novembro Negro*, o tema será a *Greve Negra de 1857*.

A greve teve início em 1º de junho de 1857, eram escravos, negros, mestiços libertos e livres. Foi um protesto contra a escravidão, a opressão, o pagamento de imposto, o controle policial, onde eram obrigados a colocar uma placa de metal de identificação no pescoço. Durou cerca de 10 dias. Assim a cidade de Salvador parou, tanto o transporte de pessoas quanto de mercadorias.

“A greve de 1857 foi a mais eloquente resposta à pressão por eles sofrida, um movimento inédito, ousado e original nos anais da sociedade escravista no Brasil, e mesmo nas Américas, episódio que deixou perplexas as autoridades políticas e policiais da província da Bahia e repercutiu como curiosidade excêntrica nos principais jornais da corte imperial”. (Reis, 2019)*

A greve de 1857 tem uma importância extraordinária para a história de luta dos trabalhadores, as resistências contra a escravidão e o trabalho precário foram respostas que contribuíram muito para a continuidade desse processo que continua até a atualidade, que é a busca de uma sociedade justa sem opressão onde todos tenham acesso ao trabalho decente e a viver com dignidade.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, palco de inúmeras greves e manifestações históricas, receberá de braços abertos a realização deste importante evento. Parabéns à Defensoria Pública da Bahia.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
*Reis, João José. Ganhadores (p. 430). Companhia das Letras. Edição do Kindle.
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Começa a eleição da Apcef. Sindicato apoia a Chapa 2

A ELEIÇÃO que define os membros da diretoria da Apcef/BA começa hoje e o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia à Chapa 2 *Novo Tempo - Importante Cuidar de Você*. Experiente na luta dos empregados da Caixa em defesa dos direitos e do banco 100% Público, John Ralph Goodwin é o candidato à presidente.

Todos os associados podem votar. Uma urna está disponível na agência para quem está na ativa. O horário de votação é conforme o funcionamento da unidade.

Basta apresentar o documento de identificação ou o crachá do banco. Os aposentados votam em qualquer agência, também com um documento com foto. A eleição acontece até amanhã.

Para o Sindicato, as duas chapas possuem candidatos experientes, com longa trajetória em defesa dos empregados da Caixa. A expectativa é de um pleito de alto nível, com a apresentação de propostas capazes de fortalecer o movimento dos empregados da Caixa.



JOÃO UBALDO

Diferença salarial entre bancária negra e bancário branco chega a 59%

Bancário negro ganha menos do que branco

As mulheres pretas sofrem ainda mais com a discriminação

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO SISTEMA financeiro, a desigualdade salarial entre raças é evidente. Os dados comprovam que o salário dos bancários

negros (que incluem pretos e pardos) é 24% menor do que o dos brancos. Quando a análise é feita apenas com os pretos, sem os pardos, a diferença salarial aumenta para 27,3%.

As mulheres pretas são as mais discriminadas. O rendimento delas corresponde a 59% do rendimento médio dos homens brancos, segundo os dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e do Ministério do Trabalho da Previdência Social, compilados pelo Dieese, referentes a 2019.

O Santander é o banco com maior desigualdade. Nos cargos de diretoria, 93,2% dos trabalhadores são brancos e apenas 3,6%, negros. Os funcionários negros ocupam mais os cargos operacionais, com 36,2% do total nesta posição.

No Itaú, 25,6% dos trabalhadores se autodeclararam negros e apenas 15,4% ocupam cargos de gestão. Segundo os representantes dos funcionários, não existe um processo estruturado de valorização da comunidade negra.

Brasileiros pagaram R\$ 2,5 tri em impostos

COM a alta inflação que afeta o preço final dos produtos e serviços, os brasileiros já pagaram R\$ 2,5 trilhões em impostos desde o início deste ano. O valor corresponde ao total pago para a União, Estados e Municípios na forma de impostos, taxas, multas, contribuições e correção monetária.

O maior aumento aconteceu na esfera federal, com cerca de 66% da tributação total. Sem falar da carga tributária da ordem de 40% do PIB (Produto Interno Bruto), muito elevada para um

país emergente como o Brasil.

Os dados do Impostômetro, da ACSP (Associação Comercial de São Paulo), mostram que a população tem alto custo para

pagar os tributos e ainda é sujeita a multas, devido à complexidade da tributação no país. Por isso, é necessário um governo que corrija essas distorções.



Prioridade é combater a fome

O novo governo tem o desafio de diminuir insegurança alimentar

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de anos de descaso, o combate à fome voltou a ganhar destaque nos debates desde a vitória de Lula nas eleições. O presidente eleito tem deixado claro em todos os discursos que a prioridade é levar comida para a mesa de milhões de brasileiros que hoje não têm nada para comer, nem que para isso altere o terrível Teto de Gastos.

O Sindicato dos Bancários

da Bahia critica a medida desde a criação, em 2016. Na prática, as regras tiram dinheiro da saúde, da educação e da área social, para garantir lucro aos rentistas. Economistas do Dieese (Departamento Intersindical

de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) confirmam.

Em nota, destacam que a regra do teto de gastos, como foi formatada em 2016, não tem como funcionar na prática, pois limita os investimentos do go-

verno somente à correção pela inflação. Os desafios para o próximo governo são muitos. É preciso melhorar a qualidade do gasto público e investir em áreas que darão retorno em forma de arrecadação.

Além da garantia de recursos para a área social, a saúde e a educação, o movimento sindical defende a revisão da reforma trabalhista, aprovada em 2017, e aprofundada durante o governo Bolsonaro.

Fica claro que o futuro do país, sob comando de Lula, deve ter um planejamento estratégico para que as responsabilidades fiscal e social caminhem juntas.



ARQUIVO

Nos últimos quatro anos, os brasileiros viram a fome crescer. Retrocesso

Governo Bolsonaro corta 50% de verbas da saúde

O GOVERNO Bolsonaro promoveu cortes em recursos de várias áreas, inclusive na saúde. Segundo o Ieps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde), para 2023, está prevista redução de, aproximadamente, 50% no orçamento enviado ao Congresso Nacional.

O atual projeto de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) prevê para todos os gastos do governo, não só com saúde, um montante de R\$ 149,9 bilhões, o menor valor desde 2014.

Enquanto aumentava as ver-

bas para emendas parlamentares, na busca desenfreada por votos, Bolsonaro diminuía os recursos de programas como o Médicos pelo Brasil, o Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde, a Alimentação e Nutrição para Saúde, a Educação e Formação em Saúde. Os cortes variam entre 30% e 65,7%.

Um estudo do Ieps propõe que o governo federal chegue a investir na saúde 3% do PIB (Produto Interno Bruto) em até 10 anos. Atualmente, o valor corresponde a 1,6%.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FIRMEZA Realmente, não pode ficar impune o gravíssimo crime do ministro do TCU, Augusto Nardes, flagrado em áudio no qual incentiva o agronegócio a manter fechamento de estradas e diz que as Forças Armadas estão preparando um golpe para antes da posse de Lula. O melhor meio de conter o neofascismo é a aplicação da lei. E neste caso é preciso ser firme.

CRIMINOSOS É preciso encontrar, urgentemente, um caminho legal para pôr fim às constantes agressões de bolsonaristas criminosos contra personalidades públicas que defendem a democracia, a legalidade. Parlamentares, ministros do STF e do TSE, juristas e jornalistas têm sido perseguidos em todo o Brasil, por uma minoria de fora da lei, que como tais devem ser tratados.

ESTRUTURAL "O Brasil voltou das trevas e ressuscitou. É um pesadelo que vem desde o golpe de 2016. Lula está colocando o Brasil no lugar que merece e Bolsonaro se entocou com os ratos. O golpismo estrutural é parte de um sistema de preconceitos da sociedade brasileira. Por trás desse golpismo estrutural, há um ódio de classe". Da filósofa e professora Márcia Tiburi.

DOLOSAMENTE O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sabe da inconsistência da iniciativa e tem consciência que será rejeitada, mas mesmo assim anuncia para hoje pedido ao TSE para a anulação de 250 mil urnas, sem apresentar nenhuma prova que o justifique. A intenção é manter o clima de tensão política, alimentar o golpismo. Em um país sério, estaria preso.

CAPACHÕES "A minha relação será de total harmonia. Será um prazer trabalhar com o governo eleito, nós vemos a nossa pauta, as nossas prioridades, muito alinhadas com a agenda do novo governo, então vejo muito natural este trabalho para frente". A declaração do novo presidente do BID, Ilan Goldfajn, desmascara Armínio Fraga, Edmar Bacha e Pedro Malan.



TÁ NA REDE

